



Universidade
Católica de Brasília

MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ODONTOLOGIA

Brasília - DF
2022

APRESENTAÇÃO

Os laboratórios de Odontologia encontram-se distribuídos em uma área de, aproximadamente, 600,00m² e abrigam excelentes espaços para ensino e pesquisas anatômicas em níveis de Graduação e Pós-Graduação. O Curso de Odontologia. Atende semanalmente diversos estudantes em aulas curriculares ou em estudos extraclasse. Os laboratórios de Odontologia da UCB possuem diversos recursos tecnológicos e funcionam das 07h45 às 11h30, 13h45 às 17h45 e 18h45 às 22h.

O setor de laboratórios da Odontologia é composto por 30 salas, sendo:

S-001 – CME Térreo (Central de Material e Esterilização) – Saída de materiais

S-002/003 CME Térreo (Central de Material e Esterilização) – Entrada de materiais

S-004/005 Clínica de Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia - Clínica Laranja

S-010 Secretaria de Clínicas - Térreo

S-011/012/011c Clínica de Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia - Clínica Azul

S-015 Sala para armários dos estudantes (Turno Integral)

S-101 Central de Material e Esterilização – CME (Saída)

S-102/102 A Central de Material e Esterilização – CME 1º andar (Entrada)

S-103/104/104a Clínica de Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia - Clínica Verde

S-105 Clínica de Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia - Clínica Rosa

S-106 Sala de apoio ao Discente/Docente do Curso de Odontologia

S-108 Secretaria de Clínicas - 1º andar

S-109/110 Clínica de Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia- Clínica Estomatologia

S-111/S112 Laboratório de Habilidades Específicas – Imaginologia (Radiologia) e Sala de Interpretação

S-201 Central de Material e Esterilização – CME (SAÍDA)

S-201a Sala para armários dos estudantes (Turno Noturno)

S-204 Laboratório Pré-clínico de Ortodontia

S-205 Laboratório Pré-Clínico de Prótese, Oclusão e Dentística

S-206 Laboratório Pré-Clínico de Periodontia e Endodontia

S-208 Laboratório de Odontologia Digital

S-214 Sala de Demonstrações Multidisciplinar

Os laboratórios têm por objetivo o desenvolvimento de atividades por meio de aulas práticas geralmente Pré-Clínicas (áreas de Escultura dental, Oclusão, Ortodontia, Prótese, Periodontia, Endodontia, Oclusão, Dentística, Imaginologia (Radiologia), Odontologia Digital.

Já as Clínicas Odontológicas de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia são utilizadas para práticas de clínicas odontológicas e Estágios Intramuros e incluem a Central de Material e Esterilização- CME'S para armazenamento e controle via sistema de materiais odontológicos e garantem todo o processo de esterilização seguindo as legislações vigentes.

SUMÁRIO

1 – OBJETIVO	1
2 – RESPONSABILIDADE	1
✓ 2.1 CURSOS QUE UTILIZAM OS LABORATÓRIOS:	1
✓ 2.2 PESSOAS ENVOLVIDAS DIRETAMENTE COM O LABORATÓRIO:	1
3 – NORMAS DO LABORATÓRIO	2
✓ 3.1 NORMA DO LABORATÓRIO DE HABILIDADES ESPECÍFICAS – IMAGINOLOGIA/RADIOLOGIA	2
✓ 3.2 NORMA DAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS	2
✓ 3.3 NORMAS DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	3
4 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
5 - PROCEDIMENTOS	7
✓ 5.1 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI	7
<i>Central de Material e Esterilização – CME:</i>	<i>7</i>
<i>Clínicas de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia (Inclui os Estágios intramuros)</i>	<i>7</i>
<i>Os laboratórios de Radiologia e Sala de Interpretação</i>	<i>8</i>
✓ 5.2 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA – EPC	8
✓ 5.3 HIGIENIZAÇÃO/DESINFECÇÃO	8
✓ 5.4 OPERAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS	10
✓ MONITORIZAÇÃO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO –CME	10
6 - TÉCNICAS REALIZADAS NO LABORATÓRIO	10
✓ 6.1 OS LABORATÓRIOS DE RADIOLOGIA E SALA DE INTERPRETAÇÃO	10
✓ 6.2 MONITORAMENTO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO –CME	11
✓ 6.3 CLÍNICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – PRÁTICAS CLÍNICAS E ESTÁGIO SUPERVISIONADOS INTRAMUROS	12
✓ 6.4 COLETAS, ACONDICIONAMENTO E RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS	16
✓ 6.5 MANUSEIO DE PRODUTOS QUÍMICOS	17
7 - CONDUTAS A SEREM ADOTADAS EM CASOS DE ACIDENTES	18
8 - PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICO DOS ESPAÇOS	18
9 - PLANO DE MANUTENÇÃO E GUARDA PATRIMONIAL	19
✓ COMPRESSORES DE AR	19
✓ AUTOCLAVE	20
✓ BARREIRAS DE AR	20
✓ EQUIPOS	20
10 - PLANO DE LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO	20
11 - PLANO DE ATUALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	21
12 - AGENDAMENTO PARA AULAS PRÁTICAS	21
13 - CONTATOS DE EMERGÊNCIA	22
14 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/01/2022	Página 1 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

Elaboração: Kamila Alves de Moraes	Assinatura ou Rubrica	Data: 05/06/2023
Revisão: Thalita Tormin Almeida Cavalcanti	Assinatura ou Rubrica	Data: 05/06/2023
Aprovação: Thalita Tormin Almeida Cavalcanti	Assinatura ou Rubrica	Data: 05/06/2023

1 – OBJETIVO

Descrever de forma simples e objetiva as técnicas, atividades e operações realizadas no laboratório.

2 – RESPONSABILIDADE

2.1 Cursos que utilizam os laboratórios:

- Odontologia

2.2 Pessoas envolvidas diretamente com o laboratório:

- Auxiliar de curso:

- Fernanda Lima da Costa
- Gleice da Silva Bastos
- Letícia Fernanda Nascimento de Sousa
- Cíntia Figueiredo de Lima
- Andressa Haialla da Silva Santos

- ASB:

- Angelica Maria da Silva
- Charles da Silva Carvalho
- Leani de Sousa Lima Reis
- Maria Aurineide Gomes de Oliveira
- Michelle de Freitas Moraes
- Wani Francisca Pereira
- Marcia Aguiar de Sousa
- Lais Gonçalves dos Santos
- Neuziane Rocha Silva

- Técnico Manutenção Odontológica

- Rafael Garcez de Lima

- Técnico Radiologia

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 2 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

- Rosimeire Silva da Trindade
- Assistente Administrativo
- Kamila Alves de Moraes

3 – NORMAS DO LABORATÓRIO

3.1 Norma do Laboratório de Habilidades Específicas – Imaginologia/Radiologia

- Os exames de imagem compõem o prontuário dos pacientes e este é um documento muito importante. Nele deverá ser registrado todos os procedimentos clínicos bem como as radiografias devem ser armazenadas e devidamente identificadas com nome completo do paciente, data do exame radiográfico e nome do estudante responsável pelo atendimento.
- Neste laboratório são realizados os exames imaginológicos analógicos e digitais, englobando as radiografias periapicais, bitewings e panorâmicas.
- O estudante é responsável por seus equipamentos de proteção individual: máscara, gorro, luva, jaleco, avental descartável, filme PVC, entre outros.
- Não é permitida a entrada e permanência de estudantes/pacientes no Laboratório de Habilidades Específicas - Imaginologia sem a presença do(a) Professor(a) e/ou Funcionário(a) responsável.
- É obrigatório o uso de EPI – Equipamento de Proteção Individual (jaleco, sapato fechado e luvas sempre durante a realização de qualquer procedimento além de gorro e máscara caso se faça necessário) dentro do laboratório (Portaria da reitoria nº 143 NR06).

3.2 Norma das Clínicas Odontológicas

- Todos os procedimentos clínicos realizados nas Clínicas- Curso de Odontologia são registrados nos prontuários dos pacientes. Nele deverá ser registrado todo planejamento e evolução clínica, sempre acompanhado por supervisão docente. Os registros nos prontuários devem ser assinados pelo Estudante, Paciente e Professores responsáveis.

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 3 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

- Os materiais de uso individuais dos estudantes que eventualmente fiquem na farmácia dos Estágios Supervisionados serão identificados com o nome dos mesmos.
- O estudante é responsável por seus equipamentos de proteção individual: máscara, gorro, luva, jaleco, óculos de proteção, avental descartável, filme PVC, sobreluvas, faceshield, dentre outros.
- O estudante deverá seguir rigidamente todas as medidas de Biossegurança publicadas pelo Curso de Odontologia em seus manuais e e-books.
- Na sala de Raio-x dentro da Clínica o estudante deverá posicionar o Paciente, sair da sala e fechar a porta.

3.3 Normas da Central de Material e Esterilização

- O material ao ser higienizado e embalado sofrerá inspeção da Auxiliar de Saúde Bucal (ASB). A mesma julgando necessário irá solicitar que o material seja higienizado ou que o processo de embalagem seja refeito.
- As colaboradoras da CME, na saída de materiais, farão obrigatoriamente a anotação na embalagem de materiais vencidos, com prazo de validade ultrapassado. Tais anotações deverão ser feitas com caneta vermelha ou pincel azul e acompanhadas pela assinatura da funcionária.
- É proibido o uso de toalhas de tecidos no processo de secagem dos instrumentos odontológicos.
- As assinaturas e os preenchimentos realizados pelos funcionários e estudantes deverão ser legíveis e perfeitamente identificáveis nas etiquetas de identificação. Não será permitida rubrica nestes casos. As etiquetas devem ser totalmente preenchidas.
- Todos os materiais devem ser registrados obrigatoriamente no sistema de gerenciamento da CME tanto na entrada quanto na saída.
- Por razões técnicas as autoclaves somente serão acionadas quando ao menos 80% de sua capacidade estiver ocupada e respeitando os horários de ciclos pré-estabelecidos no setor. Os materiais (instrumentais cirúrgicos) deverão ser entregues para esterilização com um prazo mínimo de 48 horas. As exceções deverão ser analisadas pela Supervisão responsável.

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 4 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

- Os materiais que estão na autoclave só serão entregues pela ASB após 45 minutos do término do ciclo (o ciclo de esterilização dura em média 60 minutos).
- É expressamente proibida a entrada de pessoas não autorizadas na CME.
- Ao término das atividades clínicas ambulatoriais do semestre todo material deverá ser retirado (CME).
- Os materiais esterilizados só poderão ser entregues para o estudante responsável (proprietário do material). Obs.: Para que outro estudante auxiliar retire o material e necessário a carteirinha e senha individual.
- Quanto ao prazo de validade dos pacotes estéreis: SMS – 60 dias e Grau Cirúrgico – 06 meses. Após o vencimento o material deverá passar por todo processo novamente: Degermante enzimático, secagem, empacotamento e autoclave. Neste caso a embalagem deverá ser trocada. É expressamente proibido o uso de embalagem de tecido para embalar materiais como: caixas cirúrgicas.
- Poderão ser devolvidos materiais retirados da CME embalados em saco plásticos, caso matérias ainda permaneça lacrados até o final do período. Observação: Caso a embalagem tenha sido aberta esse material deverá ser novamente lavado e esterilizados, porém esse material esteve saindo da instituição mesmo com embalagem lacrada deverá ser passada pelo mesmo processo.
- A caixa de instrumental onde o material é armazenado também deverá ser higienizada com o detergente enzimático e o papel no fundo da caixa deverá ser trocado.
- Cada estudante é responsável pelo seu instrumental, devendo ser evitado troca de materiais entre estudantes.
- É expressamente proibido a lavagem e secagem de materiais com luvas de procedimentos. Não haverá exceções. O estudante deverá usar luva de borracha grossa (conforme e-book de Biossegurança) apropriada para a lavagem dos instrumentais. Cada estudante deverá ter a sua própria luva de borracha grossa.
- A higienização dos instrumentais deverá ser feita somente na CME.

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 5 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

- Não será permitida a armazenagem dos materiais esterilizados fora do ambiente da CME. Caso seja detectado esse tipo de situação, não será permitido a utilização desse material e o mesmo deverá passar por novo processo de higienização e esterilização

4 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os laboratórios têm por objetivo o desenvolvimento de atividades por meio de aulas práticas geralmente Pré-Clínicas (áreas de Escultura dental, Oclusão, Ortodontia, Prótese, Periodontia, Endodontia, Oclusão, Dentística, Imaginologia (Radiologia), Odontologia Digital.

Já as Clínicas Odontológicas de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia (Clínica Rosa, Clínica Estomatologia, Clínica Laranja, Clínica Verde e Clínica Azul) são utilizadas para práticas de clínicas odontológicas e Estágios Intramuros (Disciplinas de Estágio Supervisionados I, II e III, Práticas de Clínicas Integradas, Práticas Clínicas Integradas para Pacientes Pediátricos, Práticas Clínicas Integradas Para Pessoas com Deficiências e Grupos Especiais, Oclusão Dentária E Ortodontia, Saúde Coletiva em Odontologia) e incluem a Central de Material e Esterilização- CME'S para armazenamento e controle via sistema de materiais odontológicos e garantem todo o processo de esterilização seguindo as legislações vigentes bem como a Secretaria de Clínicas Odontológicas, responsável pelo armazenamento, controle, higienização de prontuários, agendamento de pacientes, lançamento de procedimentos clínicos no sistema, visando o controle dos dados e estatísticas fundamentais para o funcionamento e controle das atividades pedagógicas desenvolvidas por cada estudante nos ambientes clínicos.

Na sala de apoio ao Discente/Docente do Curso de Odontologia (S106) é utilizada para prestação de apoio ao Discente/Docente, para intermediação dos trabalhos de prótese que são feitos nas clínicas e laboratórios terceirizados, empréstimos de materiais aos estudantes do curso de odontologia, apoio aos colaboradores e professores, controle de estoque e pedidos de materiais.

O Laboratório Pré-clínico (S204) é utilizado para práticas pré-clínicas das áreas de Periodontia, Dentística, Odontopediatria, Escultura Dentária e Cirurgia.

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 6 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

O Laboratório Pré-clínico (S205) neste laboratório é utilizado para práticas pré-clínicas das áreas de Periodontia, Oclusão, Ortodontia, Dentística, Odontopediatria, Escultura Dentária e Cirurgia.

O Laboratório Pré-Clínico de Periodontia e Endodontia (S206) é utilizado para práticas pré-clínicas das áreas de Endodontia, Escultura Dentária, Prótese.

O Laboratório de Odontologia Digital (S208) sendo laboratório é um espaço utilizado para as aulas de odontologia digital e desenvolvimento de trabalhos na impressora 3D e fresadora.

A sala de Demonstrações Multidisciplinar (S214) é laboratório multidisciplinar de odontologia utilizado para demonstrações e procedimentos clínicos odontológicos

A Central de Material e Esterilização - CME Térreo e 1º andar – **Entrada de materiais:** Consiste na área responsável pela limpeza e processamento de artigos e instrumentais cirúrgicos e odontológicos. Na CME realiza-se o controle, o preparo, a esterilização e a distribuição dos materiais aos estudantes de Odontologia.

A Central de Material e Esterilização - CME Térreo, 1º andar e 2º andar – **Saída de materiais:** Espaço destinado exclusivamente para o armazenamento e controle de materiais e instrumentais cirúrgicos odontológicos após o ciclo de esterilização completa, seguindo controle de temperatura ideal na sala e acesso restrito. Os estudantes retiram o material necessário para o atendimento à pacientes, pelo sistema informatizado. Temos um controle de data do material, nome, Id do estudante e horário.

As Secretárias de Clínicas - Térreo e 1º andar realizam o atendimento ao público interno e externo da universidade: estudantes, docentes e ao público externo (telefone, WhatsApp, pessoalmente e e-mail); apoio nas rotinas administrativas da coordenação de clínicas do curso; coordenação de agendas para marcações de atendimento odontológico; Elaboração e controle de planilhas em Excel; organização do arquivo corrente e permanente; e controle de documentos e processos. Alimentação do sistema informatizado interno com as informações dos procedimentos realizados nas clínicas odontológicas, estatísticas e emissão de relatórios gerenciais.

As salas para armários dos estudantes localizadas no Térreo (SS015) e no 2º andar (S201c) são espaços destinados para estudantes do Curso de Odontologia matriculados em disciplinas de práticas clínicas, propiciando-lhes armazenar

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 7 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

instrumentos e materiais odontológicos (exceto instrumentais). Os armários são em aço com fechadura.

O Laboratório de Habilidades Específicas – Imaginologia (Radiologia) e Sala de Interpretação (S-111/112) este laboratório é destinado exclusivamente para as atividades práticas de raios-x, contendo 6 (seis) salas com aparelhos de radiografias periapicais, 5 (cinco) escâner de Raio-X digital e 1 (uma) sala contendo um aparelho de radiografia panorâmica com impressora. Possui também uma câmara escura com 1 (uma) processadora de revelação automática. Na sala 112 é equipada por 30 negatoscópios e 30 mochos onde os estudantes fazem a interpretação das radiografias.

5 - PROCEDIMENTOS

5.1 Equipamentos de Proteção Individual – EPI

Central de Material e Esterilização – CME:

Utilização do EPI na área suja:

- Pijama Cirúrgico (scrub) / Sapato fechado e meia branca (somente o estudante)
- Uniforme (blusa social e calça comprida) e sapato fechado (somente funcionários)
- Máscara com dupla proteção
- Gorro branco descartável
- Óculos de Proteção
- Jaleco impermeável
- Luva Emborrachada I
- Luva Emborrachada II

Utilização de EPI na área limpa:

- Pijama Cirúrgico (scrub) / Sapato fechado e meia branca (somente o estudante)
- Uniforme (blusa social e calça comprida) e sapato fechado (somente funcionários)
- Gorro branco descartável
- Sapato fechado e meia branca
- Máscara com dupla proteção
- Gorro branco descartável
- Óculos de Proteção

Clínicas de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia (Inclui os Estágios intramuros)

- Luvas de procedimentos
- Touca Descartável
- Máscara Cirúrgica

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 8 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

- Óculos de Proteção
- Sapato Fechado / com meia
- Pijama Cirúrgico (scrub)
- Luva de Procedimento
- Jaleco padronizado (tecido branco, gola de padre e punho).
- Jaleco descartável sobreposto
- Propé descartável
- Protetor facial (faceshield)
- Máscaras N95 ou PFF2

Os laboratórios de Radiologia e Sala de Interpretação

- Luvas de procedimentos
- Luva Emborrachada I
- Luva Emborrachada II
- Touca Descartável
- Máscara Cirúrgica
- Óculos de Proteção
- Sobreluvas
- Sapato Fechado/ com meia
- Pijama Cirúrgico (scrub)
- Luva de Procedimento
- Jaleco padronizado (tecido branco, gola de padre e punho).
- Protetor facial (faceshield)
- Máscaras N95 ou PFF2

5.2 Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC

- **Caixa de pérfurocortantes** - Usada para descartar os resíduos pérfurocortantes como: seringas hipodérmicas, agulhas de sutura, bisturis, dentre outros.
- **Autoclaves:** Gera a esterilização de equipamentos termorresistentes e insumos através de calor úmido (vapor) e pressão. O monitoramento deve ser feito com registro de pressão e temperatura a cada ciclo de esterilização.
- **Kit de Emergência (Kit Help)** – disponível nas cinco Clínicas de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia.

5.3 Higienização/Desinfecção

Limpeza de superfície

- Remover todos os objetos da superfície a ser tratada;
- Aplicar a solução no local a ser limpo;

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 9 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

- Deixar o produto atuar pelo tempo necessário recomendado pelo fabricante (15 min);
- Esfregar a área com o pano ou esponja até que esteja limpa;
- Trocar o lado do pano ou da esponja se necessário;
- Observar o sentido do movimento das esponjas e fibras sintéticas, pois podem riscar ou deixar a superfície com marcas na área onde se procede a limpeza;
- Promover a retirada do excesso de solução de limpeza com pano umedecido;
- Secar a superfície;
- Recolocar os objetos retirados novamente no local;

Limpeza de Equipo

- Aplicar álcool líquido 70% no equipo utilizando flanela (de uso exclusivo).

Limpeza de Cuspideira

- Pulverizar o Mult Germe na superfície interna da cuspideira;
- Esfregar com vassoura própria retirando os resíduos dos filtros internos;
- Enxágue com água;
- A vassoura é higienizada para posterior utilização.

Coleta de Resíduos

- Retirar o saco de lixo das lixeiras, colocando diretamente em um saco de 30L.
- Litros;
- Fechar bem o saco de lixo e descartar em local apropriado;
- Pulverizar limpador geral desinfetante na esponja e passar na parte externa e interna do cesto de lixo;
- Se necessário esfregar com esponja macia;
- Enxaguar e secar com pano de limpeza limpo e seco.

Os laboratórios de Radiologia e Sala de Interpretação

- Limpeza, desinfecção e proteção do avental plumbífero, equipamento de raios-X, cadeira odontológica e mesa auxiliar
 - Desinfecção química com imersão em detergente enzimático por 10 minutos;
 - Enxágue (vide item abaixo);
 - Imersão em hipoclorito de sódio 1% por 20 minutos (Ambas as soluções em recipientes plásticos com tampa)
 - Enxágue, secagem com papel toalha e armazenamento
 - O avental plumbífero deve ser limpo e desinfetado com fricção com álcool 70%;
 - Após limpeza e desinfecção de todas as superfícies com álcool 70%, o cabeçote do aparelho de raios-X, encosto de cabeça da cadeira odontológica, bancada auxiliar e disparador deverão ser recobertos com filme plástico PVC (policloreto de vinil) transparente;
 - Sobre a bancada coberta por filme PVC, serão colocadas folhas de papel-toalha;

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 10 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

- As barreiras devem ser trocadas a cada paciente.

5.4 Operações dos equipamentos

Monitorização do Processo de Esterilização –CME

- Teste de Vácuo Bowie-Dick Testa o vácuo da autoclave.
- Controle Biológico
- Incubadora: Testa a destruição do bacilo.
- Integrador Químico Classe V: Deve ir em cada caixa e depois protocolado no prontuário, indica que o artigo passou pelo processo de esterilização em autoclave.

6 - TÉCNICAS REALIZADAS NO LABORATÓRIO

6.1 Os laboratórios de Radiologia e Sala de Interpretação

- Processamento radiográfico - Câmara escura - Após processamento, todas as radiografias devem ser montadas em cartela própria, com o nome do paciente, nome do operador e data de atendimento, e armazenadas no respectivo prontuário.
 - Descarte do invólucro plástico e papel preto no lixo comum, reciclável.
 - Descarte da lâmina de chumbo no lixo químico (recipiente próprio e identificado, sobre a bancada da câmara escura), para coleta e destinação pelo setor responsável.
 - Películas radiográficas com imagens insatisfatórias após o processamento também devem ser descartadas em recipiente próprio, uma vez que contêm sais de prata, e encaminhadas pelo setor responsável, para reciclagem.
 - Laboratório de Habilidades Específicas – sala de radiografia panorâmica (computador) - Após realização da radiografia, a placa de fósforo será imediatamente processada em equipamento de escaneamento, próprio do sistema de radiologia digital, com supervisão dos funcionários e professores.
 - É necessário cadastrar todos os dados do paciente corretamente no software.
 - As radiografias são salvas em pastas de documentos no computador, devidamente montadas em template virtual e posteriormente devem ser impressas em película radiográfica para entrega ao paciente ou armazenamento no prontuário.

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 11 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

6.2 Monitoramento do Processo de Esterilização –CME

Processo de esterilização:

- Higienização das cubas ultrassônicas
- Detergente Enzimático: O material utilizado na clínica será colocado no ultrassom com o produto por 03-05 min. (materiais clínicos) e 05-07 min. (materiais cirúrgicos). EPI utilizado: Avental impermeável de manga longa, máscara cirúrgica e/ou N95 ou PFF2, gorro, luva de procedimento, luva emborrachada e óculos de proteção.
- Lavagem Manual: Será feita a remoção de resíduos orgânicos com a escova apropriada. EPI utilizado: Avental impermeável de manga longa, máscara cirúrgica e/ou N95 ou PFF2, gorro, luva de procedimento, luva emborrachada e óculos de proteção.
- Enxague: Lavar o material em água corrente. EPI utilizado: Avental impermeável de manga longa, máscara cirúrgica e/ou N95 ou PFF2, gorro, luva de procedimento, luva emborrachada e óculos de proteção.
- Secagem: Após a lavagem o estudante deverá retirar a luva emborrachada, ficando com outra luva de emborrachada para a secagem adequada do material.
- Empacotamento: O estudante entrará na área limpa do CME portando apenas a roupa branca, sem o jaleco e com a touca cirúrgica. Deverá ser feita criteriosamente com o nome do estudante proprietário do material e área clínica a ser destinada para o uso do material.
- Empacotamento - A embalagem deve permitir a penetração do agente esterilizante e proteger os artigos de modo a assegurar a esterilidade até a sua abertura. As ASB deverão verificar se a identificação feita pelo estudante está correta.
- Ao fazer a higienização dos instrumentais, os estudantes deverão lavar tanto os materiais utilizados no procedimento como também os que não foram utilizados.
- A higienização do material deverá ser feita no mesmo dia de sua utilização (Normas da ANVISA). Em casos em que não houve tempo para que fosse feita a higienização no mesmo dia daremos um prazo de 24 horas para que isso ocorra. Todos serão fiscalizados e a não observância desse item acarretará a sanções administrativas.

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 12 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

- As autoclaves somente serão ligadas quando estiver com 80% de sua capacidade ocupada e seguindo os horários pré-estabelecidos para os ciclos de esterilização do setor.

- Desinfecção - Utilizado esse processo apenas para os materiais de mão (Ex.: Baixa e Alta Rotação), pois é uma orientação do fabricante (KaVo). Nesse processo utilizaremos a fricção com álcool 70%. Logo após a desinfecção o material poderá ser esterilizado em autoclave.

- Secagem - Deve ser criteriosa para evitar que a umidade interfira nos processos e para diminuir a possibilidade de corrosão dos artigos.

- Esterilização - Utilizamos a Autoclave de Barreira (Vapor Saturado sob Pressão). Destroem todas as formas de vida microbiana, inclusive os esporos.

6.3 Clínica de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia – Práticas Clínicas e Estágio Supervisionados intramuros.

- Para o início das atividades nas Clínicas Odontológicas, os estudantes deverão estar em dia com as imunizações, principalmente em relação à Hepatite B e a verificação da soroconversão. Este controle será realizado pelo curso de Odontologia da UCB. Para tanto, o estudante deverá apresentar a carteira de vacinação e/ou o exame clínico que comprove a soroconversão antes do início das atividades. Caso o estudante não apresente nenhum dos comprovantes acima citados até a data prevista, este deverá assinar um Termo de Responsabilidade onde estará descrito as situações de risco possíveis durante a manipulação de instrumentos cortantes e o agravamento destas na ausência da imunização por parte do estudante.

- Os estudantes deverão comparecer às atividades clínicas e se trocarem adequadamente com roupas e acessórios brancos limpos (calça comprida) ou pijamas cirúrgicos de tecido, sendo obrigatório o uso de calçados brancos fechados de couro e meia, propé descartável, máscara (com tripla proteção e eficiência de filtragem igual ou superior a 98%, máscara N95 ou PFF2), gorro branco (descartável), óculos de proteção, faceshield, jaleco de tecido e jaleco descartável sobreposto descartável. (Consultar e-book com as normas de biossegurança, paramentação e desparamentação disponibilizado pelo Curso de Odontologia na Biblioteca).

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 13 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

- O horário máximo de permanência dos estudantes nas clínicas (organização dos materiais) será: 11h30min (manhã), 17h30min (tarde) e 22h (noite). O respeito a esses horários é de extrema importância para mantermos a organização e higienização para os próximos períodos.

- Não será permitida a permanência de estudantes nas clínicas sem a presença do professor.

- Cada estudante é responsável pelo box previamente escalado (estrutura e equipamentos) assinando um termo de responsabilidade no início de cada semestre, para cada clínica em que está envolvido. O box deverá ser inspecionado pelo estudante, antes e depois do atendimento e as alterações de normalidade deverão ser anotadas no livro de ocorrências (na farmácia de cada clínica) para posterior averiguação pelo técnico responsável.

- É expressamente proibida a troca ou o uso de box ocioso. As exceções necessitam de autorização do Professor responsável e devem ser anotadas em livro próprio na farmácia da clínica.

- A preparação dos boxes e os protocolos de biossegurança antes, durante e após os procedimentos clínicos odontológicos devem ser rigidamente respeitados.

- Os armários sob as pias das clínicas poderão ser utilizados somente durante o período de atendimento. É de responsabilidade do estudante, zelar pelos materiais utilizados, colocados ou deixados nas dependências das Clínicas Odontológicas, seja de uso odontológico ou pessoal, não sendo de responsabilidade do Curso de Odontologia o desaparecimento dos mesmos. Não será permitida a permanência de instrumentais e/ou materiais de uso individual e/ou coletivo nas dependências das Clínicas Odontológicas fora do horário de funcionamento da respectiva clínica.

- Os estudantes deverão levar para o interior das clínicas somente os materiais e instrumentais necessários para realização do atendimento clínico. Os materiais de consumo da farmácia deverão ser armazenados, retirados e, também, devolvidos à farmácia da clínica de origem (a funcionária da clínica não disponibilizará material de consumo da farmácia de uma turma de clínica para outra, mesmo com a presença do representante da farmácia). A mesma conduta deverá ser adotada para os equipamentos fotopolimerizador e amalgamador. Sanções disciplinares previstas pelo curso de

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 14 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

odontologia serão adotadas em casos de não cumprimento desse item. Bolsas, sacolas ou qualquer objeto pessoal não deverão ser levados para o interior das clínicas.

- A presença do estudante em clínica se fará mediante a retirada da Ficha de Avaliação. É expressamente proibida a retirada da Ficha de Avaliação por terceiros (mesmo que seja o membro da dupla). A Ficha de Avaliação deverá sempre ser entregue na Farmácia de Clínicas de origem, obrigatoriamente ao final do mesmo período do atendimento. Caso isso não ocorra será registrado no livro de ocorrência da clínica pela funcionária responsável. O descumprimento dessa determinação e/ou a utilização inadequada desse documento de avaliação, implicará em uma advertência que notificará, em sua ficha de avaliação, a data da suspensão de seu próximo atendimento como operador o que resultará em advertência. É de responsabilidade do estudante, assinar a retirada e a devolução da Ficha de Avaliação na farmácia da clínica de origem, no mesmo dia e período de atendimento.

- As faltas e atrasos dos estudantes serão registrados na Ficha de Avaliação, com carimbos próprios, pela funcionária da clínica. O estudante operador terá sua avaliação reduzida em caso de atraso, e nota zero em caso de falta. Já o estudante auxiliar, em caso de falta, receberá uma advertência que notificará, em sua ficha de avaliação, a data da suspensão de seu próximo atendimento como operador o que resultará em nota zero. O estudante terá uma semana para justificar sua falta, mediante atestado médico, judicial ou certificado de participação em evento científico, entregue ao professor Supervisor de cada clínica. A apresentação de atestado médico, judicial ou certificado de participação em evento científico, resultará apenas na anulação da nota zero na ficha de avaliação do estudante, não havendo possibilidade de reposição do atendimento clínico-ambulatorial (atividade prática).

- O início de qualquer procedimento clínico obrigatoriamente se fará mediante apresentação do Prontuário Odontológico acompanhado da radiografia panorâmica, análise do Planejamento do Procedimento Diário, confirmação da data de validade da esterilização do material, conferência do box na presença do estudante e do paciente e autorização pelo Professores responsáveis, mediante assinaturas; no caso de atendimento cirúrgico, será exigida fixação do teste químico na ficha de planejamento

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 15 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

do procedimento diário. O Professor deverá monitorar a execução do procedimento clínico previamente aprovado.

- Antes e depois dos atendimentos o estudante deverá fazer a higienização dos mobiliários do Box com álcool 70% e colocação das barreiras físicas previstas nos protocolos de biossegurança.

- O Planejamento do Procedimento Diário deverá ser elaborado pelo estudante, a partir das anotações do Prontuário Odontológico, exames clínico e radiográfico do paciente, devendo estar totalmente preenchido antes do início do procedimento clínico, não sendo permitido o preenchimento no dia do atendimento. No verso do planejamento diário deverão estar anexados todos os comprovantes de esterilização dos materiais que o estudante utilizará e em caso de procedimentos cirúrgicos, o teste químico também deverá ser anexado.

- Após o atendimento, a descrição do procedimento clínico realizado, juntamente com os fatos pertinentes, a data e horário do próximo retorno, deverão ser anotados no item “Evolução do Tratamento” do prontuário. O Prontuário Odontológico deverá ser rigorosamente preenchido pelo estudante, assinado pelo Professor responsável e pelo paciente. Observar atentamente o preenchimento dos códigos dos procedimentos concluídos, que estão impressos na face interna da capa dos Prontuários Odontológicos.

- Os procedimentos clínicos serão avaliados pelo Professor responsável e somente o estudante operador receberá a nota relativa a toda rotina clínica daquele período. Na Ficha de Avaliação do estudante auxiliar constará somente a data, número de prontuário do paciente e o nome do procedimento executado, entretanto sem nota. O estudante que desempenha a função de auxiliar tem a obrigação de estar envolvido com os procedimentos realizados pelo operador e executar todas as funções de auxiliar. Caso o auxiliar não esteja desempenhando suas funções adequadamente, o Professor responsável deverá anotar uma advertência no verso da ficha de avaliação indicando a data da suspensão de seu próximo atendimento como operador o que resultará em nota zero.

- Caso o operador falte, o procedimento será realizado pelo auxiliar que, por sua vez, terá a nota relativa ao atendimento. Em caso de total inviabilidade do atendimento,

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 16 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

o paciente poderá ser dispensado. Na eventual falta do auxiliar, o operador poderá ser auxiliado por estudante que esteja disponível.

- Caso o paciente falte, o estudante será remanejado para outra atividade e somente será dispensado com autorização do Professor responsável. O estudante só será remanejado para outras clínicas caso algum professor solicite. Estudantes remanejados para outras atividades não receberão nota, entretanto o não cumprimento deste remanejamento implicará em nota zero para o operador, sem a possibilidade de substituição da nota, e advertência para o auxiliar. A atividade realizada será notificada na Ficha de Avaliação do estudante.

- Todo o material utilizado dentro de clínica, laboratórios e CME devem ser considerados como material biológico e serem armazenados dentro de sacos plásticos leitosos contendo o símbolo de infectante para que possa receber posteriormente o tratamento adequado.

- O estudante deverá zelar pelos equipamentos fixos (patrimônio) da clínica.

- Materiais de farmacinha são de responsabilidade do grupo de estudantes de sua determinada clínica. Este grupo deverá fiscalizar organizar e reabastecer esse material sempre que necessário.

- Na sala de Raio-X o estudante deverá posicionar o paciente, sair da sala e fechar a porta.

6.4 Coletas, Acondicionamento e Recolhimento dos Resíduos

- Os resíduos provenientes de serviços de saúde possuem o recolhimento frequente, diariamente ou quando necessário.

- O procedimento realizado pela equipe de limpeza que realiza a retirar os resíduos infectantes (saco plástico branco leitoso e caixa de perfuro cortante quando atingir o volume máximo indicado) do container, encaminhando-os ao depósito externo destinado a este tipo de resíduo; e retirar os resíduos comuns (saco plástico preto), encaminhando-os ao Depósito externo destinado a este tipo de resíduo.

- Lavar as luvas antes de retirá-las.

- Higienizar as mãos.

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 17 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

- As lixeiras maiores localizadas perto das pias são para descartar: papel toalha, jalecos descartáveis, babador descartável, entre outros (lixos administrativos). Favor não descartar materiais que entraram em contato com secreções.

- O Descarpack das clínicas está localizado próximo à farmácia. É necessário todo cuidado no percurso e no descarte do mesmo. Consideram-se todos os objetos e instrumentos contendo bordas, pontos ou protuberâncias rígidas e agudas (agulhas, lâminas, brocas, limas, aparas de fios ortodônticos, instrumentais impróprios para uso e assemelhados). Obs.: Em hipótese nenhuma reencepe a agulha.

- Os resíduos de amálgama e restos de mercúrio devem ser corretamente acondicionados em frasco de plástico com tampa rosqueada contendo água. Após esse armazenamento deverá ser encaminhado ao EAPS onde será dado o devido tratamento.

- Descarte de soluções reveladora e fixadora - as soluções são armazenadas em recipientes próprios e devidamente identificados, que são periodicamente recolhidos pelo setor responsável.

- Descarte da lâmina de chumbo no lixo químico (recipiente próprio e identificado, sobre a bancada da câmara escura), para coleta e destinação pelo setor responsável.

- Películas radiográficas com imagens insatisfatórias após o processamento também devem ser descartadas em recipiente próprio, uma vez que contêm sais de prata, e encaminhadas pelo setor responsável, para reciclagem.

6.5 Manuseio de produtos químicos

- Laboratório de Habilidades Específicas - Imaginologia – O estudante durante procedimento de radiografia odontológica revela filme na câmara escura, abre a película radiográfica e deposita a lâmina de chumbo no vasilhame para descarte. O vasilhame utilizado para descarte de resíduo é identificado com uma etiqueta indicativa do tipo de material e fica localizado na câmara escura de cada laboratório. A técnica de Radiologia deposita no vasilhame os afluentes de revelador e fixador, sendo transportado o resíduo no vasilhame mensalmente. Para medição da quantidade o resíduo é colocado em um vasilhame com indicação gradual de volume. Após esse armazenamento deverá ser encaminhado ao EAPS onde será dado o devido tratamento.

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 18 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

7 - CONDUTAS A SEREM ADOTADAS EM CASOS DE ACIDENTES

É fundamental informar a Brigada de Incêndio, ao Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), a Coordenação do EAP's e aos Responsáveis pelo laboratório a ocorrência de qualquer acidente no laboratório.

No caso de Acidente com Perfuro Cortante as orientações gerais sobre os passos após exposição:

- Lave exaustivamente com água e sabão o ferimento ou a pele exposta ao sangue ou fluido orgânico. Lave as mucosas com soro fisiológico ou água em abundância; não provoque maior sangramento do local ferido e não aumente a área lesada, a fim de minimizar a exposição ao material infectante. O uso de antissépticos tópicos do tipo PVPI ou álcool 70% podem ser adotados. Não é recomendada a utilização de agentes cáusticos ou injeção de antissépticos.

- Comunicar o Professor e/ou a Assistente Administrativo – Espaços Práticos sobre o fato.

- Solicitar meio de Transporte.

- Encaminhamento do estudante e, se possível, do paciente fonte ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT) - Hospital de Referência da UCB.

- Preenchimento de uma Ficha de Notificação para um controle do curso.

- Realização do Teste Rápido de HIV no paciente fonte.

- Encaminhamento do estudante para a Policlínica, onde será realizado exame de Hepatite B.

- Avaliar a necessidade de iniciar tratamento com AZT.

- Leve sua carteira de vacinação ou informe sobre seu estado vacinal e dados recentes de sua saúde, sorologias anteriores.

8 - PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICO DOS ESPAÇOS

Antes do início do horário acadêmico ligamos os compressores de ar, posteriormente na Clínica Escola de Odontologia na rotina diária de ligar os ar-condicionado, ligar as barreiras de ar, verificar as reposições dos materiais usados nos atendimentos, como: Antisséptico Tópico PVPI, Tópico Degermante, Gluconato de

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 19 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

Clorexidina 0,12, álcool 70% e 90%, gases estéreis, álcool rolete, reposição dos químicos na câmara de revelação (revelador e fixador).

Na Central de Materiais Esterilizados no expurgo de materiais, todo o material “sujo” é recebido pelo setor e limpo antes da esterilização pelos estudantes e supervisionados pelo ASB (Auxiliar de Saúde Bucal), o técnico auxilia o estudante no controle do material e acondicionar em grau cirúrgico onde proceder a selagem térmica em seguida ou embalagem SMS; registrar o processo de termo desinfecção (data de realização da desinfecção).

Na Central de Materiais Esterilizados na sala de entrada de materiais realizamos a monitorização do processo de esterilização nos ciclos diários o teste Vácuo Bowie-Dick, o teste Controle Biológico e o teste Integrador Químico Classe V e depois protocolado no caderno de registro os resultados dos testes do processo de esterilização da autoclave. Protocolando no sistema entrada materiais das estudantes em uso de clínica.

Na Central de Materiais Esterilizados na sala de saída de materiais controlamos o registro de temperaturas e registro de saída de materiais em uso de clínica.

No Laboratório de Habilidades Específicas – Imaginologia (Radiologia) e Sala de Interpretação possui controle de doses de Proteção radiológica através dos dosímetros, ocorrendo a limpeza, desinfecção e proteção do avental plumbífero, equipamento de raios-X, cadeira e mesa auxiliar, após limpeza e desinfecção de todas as superfícies com álcool 70%, o cabeçote do aparelho de raios-X, encosto de cabeça da cadeira odontológica, bancada auxiliar e disparador deverão ser recobertos com filme plástico PVC (policloreto de vinil) transparente para atendimento de cada paciente. Existente no laboratório a realizado as revelações digitais e manuais com auxílio de Técnica de Radiologia do setor.

9 - PLANO DE MANUTENÇÃO E GUARDA PATRIMONIAL

Compressores de Ar

O compressor é um equipamento responsável por comprimir e armazenar o ar, a fim de auxiliar o funcionamento de outras máquinas e ferramentas odontológicas. Atualmente temos três compressores para suprir as necessidades dos equipamentos e das

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 20 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

autoclaves. Manutenção é realizada de forma preventiva mensalmente por uma empresa terceirizada que realizar as trocas de peças necessárias para o pleno funcionamento, a manutenção pode ser realizada para trocar o filtro de ar ou substituir um lubrificante, por exemplo. Também fazer a alteração de engates e mangueiras, ou a limpeza da água. Esses reparos preventivos ajudam a garantir a higiene do equipamento, que passa a ter menos acúmulo de resíduos e a apresentar menos falhas.

Autoclave

Com o uso constante de autoclaves para processos de esterilização em equipamentos odontológicos. Necessidade da manutenção preventiva de autoclaves, por esse motivo mensalmente uma empresa terceirizada realiza manutenção para pleno funcionamento, análises periódicas com o intuito de identificar falhas antes de comprometer trabalhos de esterilização. Pois, a manutenção preventiva de autoclaves: processo realizado antes do uso, objetivando entregar o equipamento com total capacidade de funcionamento; é realizado Manutenção corretiva: realizada a partir da constatação de erros, danos ou instabilidade do aparelho.

Barreiras de ar

Realizamos de forma semestral a troca do filtro das barreiras de ar das clínicas, filtro de barreira é uma lente capaz de eliminar determinados comprimentos de onda, como o ultravioleta. Tais filtros encontram aplicação em dispositivos nos quais as eliminações de determinadas frequências de luz sejam convenientes ao processo, por esse motivo a importância de sua troca.

Equipos

Realizamos com Técnico de manutenção a manutenção diária dos equipos e cadeiras odontológica que necessita de ajustes. A manutenção preventiva e corretiva de equipamentos odontológicos é realizada com o objetivo de evitar ou identificar algum problema que os instrumentos possam apresentar e, dessa forma, impedir a evolução para uma situação que pode levá-los a uma parada não planejada.

10 - PLANO DE LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 21 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

A limpeza das clínicas, dos laboratórios e das CMEs são realizados durante as trocas de turmas, sempre no início e no final de cada turno de funcionamento. A limpeza geral é realizada com água e sabão. Paredes, janelas, portas, tetos e pisos não constituem risco de infecção, desde que mantidos limpos. Temos atendimento nos três turnos: matutino, vespertino e noturno. Nesse intervalo é realizado a desinfecção das superfícies do ambiente clínico deve ser feita, a limpeza de Equipo, Limpeza de Cuspideira e Coleta de Resíduos.

A desinfecção das barreiras de ar semestralmente. Para a limpeza do biofilme das mangueiras de ar e água para desinfecção de alto nível (efetivo na possível presença de matéria orgânica). Ocorrendo a limpeza da autoclave e compressões durante a realização das manutenções preventivas

11 - PLANO DE ATUALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

Anualmente antes do término letivo realizamos juntos aos professores, coordenação e equipe técnica são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica ou troca de equipamentos para aprimorar os atendimentos e beneficiar aprendizagem dos estudantes.

Sendo aberta requisições de compra de materiais diversos, obedecendo ao sistema de cotações para avaliação dos preços de mercado e inseridas no sistema central de compras (eletrônico), para posterior avaliação e aprovação do pedido dentro do orçamento planejado anualmente.

12 - AGENDAMENTO PARA AULAS PRÁTICAS

Durante o semestre temos as reservas fixas de atendimento dos estágios supervisionados em Odontologia realizada pelos professores que coordenam as disciplinas de clínica. Porém, além dessas reservas realizamos na secretaria clínica do curso a reserva do uso das clínicas e laboratório para aulas práticas para disciplinas e ligas acadêmicas com aviso prévio de 48h no e-mail: kamila.morais@ucb.br e reserva@ucb.br.

 Universidade Católica de Brasília	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA	
Revisão 02	Emissão: 13/06/2023	Página 22 de 26
MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		

13 - CONTATOS DE EMERGÊNCIA

- Brigada de Incêndio – 3356-9439
- Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) – 3356-9600 / 3356-9287
- Coordenação dos EAPs – 3356-9436
- Bombeiro/Defesa Civil - 193/199
- Coordenação de Clínicas da Odontologia – 3356-9612
- Transporte – 3356-9007

14 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FRANCO, EJ et al. **Protocolo de biossegurança em odontologia** [recurso eletrônico]: COVID-19: volume I /Brasília, DF: Universidade Católica de Brasília, [2020]. Disponível em: <<https://ucb.catolica.edu.br>>. ISBN 978-65-87629-00-1
- FRANCO, EJ, SILVEIRA, DM, LIMA, SMF. **Protocolo de biossegurança em odontologia** [recurso eletrônico]: COVID-19: volume II / [coordenadores e autores, Eric Jacomino Franco, Daniele Machado da Silveira, Stella Maris de Freitas Lima] – Brasília, DF: Universidade Católica de Brasília, [2020]. Disponível em: <<https://ucb.catolica.edu.br>> ISBN 978-65-87629-03-2
- ANVISA –RDC n° 306 de 07 de dezembro de 2004 -**Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.**
- NBR 12808/1993 – **Resíduos de serviços de saúde.**
- NBR 12809/1993 – **Manuseio de resíduos de serviços de saúde.**
- NBR 12810/1993 –**Coleta de resíduos de serviços de saúde.**
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos** / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde** / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 182 p.